



## Trabalhos Científicos

**Título:** Incidência De Malformações Congênitas Em Recém-Nascidos Com Extremo Baixo Peso Em Um Hospital Universitário Localizado No Município De São Luís –Ma No Período De 2015 A 2018.

**Autores:** VALÉRIA DE JESUS MENEZES DE MENEZES (UFMA), REBECA COSTA CASTELO BRANCO (UFMA), PRISCILLA FERNANDES FILIZOLA (UFMA), MARYNÉA SILVA DO VALE (UFMA), PATRICIA FRANCO MARQUES (UFMA), RAYSSA MAYARA RODRIGUES DE SOUZA (UNICEUMA), GABRIELA COUTINHO AMORIM CARNEIRO (UNICEUMA), THAIANA ABAS DE MORAES REGO (UNICEUMA), MARIANNA SOUSA MACIEL GUALBERTO DE GALIZA (UNICEUMA), LARISSA BALBY COSTA (UNICEUMA), THAJISON ROBERT MENEZES DE HOLANDA (UFMA), BEATRIZ MATOS COSTA (UFMA), CICERA RAQUEL TAVARES SANTANA (UFMA), CINTHYA DE ORLEANS CARVALHO DE MOURA (UFMA), VIVIANE MENEZES DE MENEZES (UFMA)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: Malformações congênitas (MC) podem ser definidas como todo defeito na constituição de algum órgão ou conjunto de órgãos que determine uma anomalia morfológica estrutural presente no nascimento por causas multifatoriais causando sofrimento e prejuízos à saúde da população. OBJETIVO: Conhecer a incidência dos recém-nascidos de extremo baixo peso (RNEBP) com malformações congênitas atendidos em um Hospital Universitário localizado no Município de São Luís-MA. MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo, transversal, retrospectivo cuja amostra é composta de 535 RNEBP atendidos no referido Hospital durante o período de 2015-2018. As informações foram obtidas por meio da Rede Brasileira de Pesquisas Neonatais que foi criado visando uma melhoria dos cuidados perinatais para garantir uma assistência pré-natal de qualidade, identificando das pacientes de risco e estabelecendo uma hierarquização-regionalização dos serviços para um adequado atendimento ao parto e ao recém-nascido. RESULTADOS: Todos os pacientes desta análise eram RN com peso entre 1370 e 720 gramas. Dos 535 pacientes, 5,42 apresentaram malformações congênitas, destes 51,72 eram do sexo feminino, 10,34 tinham infecção congênita, no qual 100 era sífilis congênita, 79,31 evoluíram para óbito, sendo que destes 65,21 tiveram óbito ainda na sala de parto. Observou-se predominância de malformações do sistema nervoso central (37,53), sendo destes 45,45 a anencefalia. Sendo CONCLUSÃO: Sabendo-se que a maioria das malformações são causadas por um problema que ocorre nas primeiras etapas do desenvolvimento fetal corroborando para danos importantes de transtornos crônicos, incapacidades e até mesmo óbito prematuro, surge a necessidade de um maior estudo neste campo a fim de planejar e realocar recursos hospitalares e investimento em saúde, além de assistência pré-natal adequada e específica.